

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

A PREPARAÇÃO DO III ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS E ARQUIVISTAS PORTUGUESES

Eis as notícias que podemos dar, até à distribuição da «Primeira Circular», a ser feita muito brevemente:

Data

Foram definitivamente escolhidos os dias 17 a 21 de Abril de 1968 para a realização do III Encontro.

Comissão Organizadora

Ficou assim constituída:

Presidente — *Prof. Doutor António Cruz, Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto.*

Vice-Presidente — *Dr. Sérgio da Silva Pinto, Director da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga.*

Adjuntos da Presidência — *Dr. António Magalhães, Bibliotecário-Chefe da Biblioteca Pública Municipal do Porto; e Dr. Egídio Guimarães, Director interino da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga.*

Conselho executivo:

Eng.º António Portocarrero, Bibliotecário da Faculdade de Engenharia do Porto (Relator-Geral).

Dr.ª Celeste Paradela, Bibliotecária da Faculdade de Letras do Porto (Tesoureiro).

Dr.ª Elisa Lumiar Ramos, Bibliotecária da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

Dr.ª Maria Fernanda Brito, Bibliotecária da Biblioteca Pública Municipal do Porto (Secretário-Geral).

Dr.ª Maria Teresa Pinto Machado, Bibliotecária da Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Organização provisória do Encontro

Os trabalhos do III Encontro serão distribuídos pelas quatro secções adiante indicadas. As sessões serão sucessivas, podendo assim cada participante assistir a todas.

Haverá Directores de Secção (em vez de Relatores, como anteriormente) com atribuições tendentes a orientar e a coordenar, desde já e no decurso do Encontro, os trabalhos da secção da sua responsabilidade.

Estes Directores fornecerão, muito brevemente, esquemas resumidos dos respectivos temas, subdividindo-os, dentro dos quais deverão processar-se os trabalhos correspondentes; serão, portanto, esquemas coordenadores dos trabalhos.

É igualmente da maior conveniência que as comunicações a apresentar se integrem em alguma destas subdivisões para evitar a dispersão, sempre prejudicial.

No entanto, poderão ser aceites comunicações sobre outros assuntos técnicos que constituam apreciável contribuição para o esclarecimento das questões relacionadas com biblioteconomia, arquivística

e documentação. A discussão destas últimas será levada a efeito em mesas-redondas, segundo a afinidade das matérias.

As sessões de trabalho serão consagradas à discussão das comunicações sobre os temas propostos.

Os textos das comunicações e trabalhos apresentados serão distribuídos a todos os participantes, com a devida antecedência.

O prazo para a entrega daqueles terminará no dia 17 de Março de 1968.

Secções

I Secção — Tema: *Estrutura do ensino dum Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista.*
Director: Dr. Jorge Peixoto.

II Secção — Tema: *Catálogos ideológicos.*
Director: Dr.^a Maria Teresa Pinto Mendes.

III Secção — Tema: *Administração de arquivos.*

IV Secção — Tema: *Cooperação na documentação.*
Director: Dr.^a Maria Helena Porto Costa.

Está previsto que todas as sessões se realizem no Porto, com a excepção das da III Secção, que terão lugar em Braga.

Inscrições

Dado o alto grau de tecnicidade requerido em todos os trabalhos apresentados e nas subsequentes discussões, e, por outro lado, o interesse justificado que estes estudos têm para os não técnicos, no III Encontro haverá Participantes e Observadores.

— Serão Participantes:

- a) Os diplomados com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, e os que o frequentam;
- b) Os funcionários superiores qualificados das bibliotecas, arquivos e centros de documentação do País.

— Serão Observadores: as pessoas de comprovado interesse pelos problemas relacionados com as bibliotecas, arquivos e centros de documentação.

— Só os Participantes terão direito a intervir nos debates públicos do Encontro.

Diversos

Também está em estudo a organização de exposições técnicas e bibliográfico-arquivísticas.

Igualmente estão já asseguradas algumas recepções e reuniões de convívio nas duas referidas cidades nortenhas.

Mais uma vez insistimos em que há o maior interesse em que se formem equipas de trabalho, reunidas segundo o ramo a que os componentes se dediquem, bem como a maior vantagem em que estes comuniquem com o Director da Secção, como elemento coordenador que é, para que os seus estudos se não dispersem, e antes concorram para a eficiência dos resultados e, assim, para o êxito do nosso III Encontro.

Toda a correspondência relativa ao III Encontro deve ser dirigida a:

Secretaria-Geral do III Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses. Biblioteca Pública Municipal do Porto — Jardim de S. Lázaro, PORTO. Telef. 32860.

ANTÓNIO PORTOCARRERO

A reunião da Federação Internacional de Documentação em Tóquio, de 12 a 22 de Setembro de 1967

Conforme tínhamos anunciado realizou-se de 12 a 22 de Setembro de 1967, em Tóquio, a 33.^a Conferência e o 3.^o Congresso Internacional da Federação Internacional de Documentação, que registou a presença de cerca de 360 participantes, cabendo as mais largas representações ao Japão com 216 inscritos, Estados Unidos da América com 52 e Rússia com 11. De Portugal estiveram presentes os Drs. Jorge Peixoto, 1.^o bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e incumbido de curso da Faculdade de Letras de Coimbra (Curso de Bibliotecário-Arquivista), a quem foi atribuída a representação nacional pelo Instituto de Alta Cultura (*Diário do Governo*, 2.^a série de 12-10-1967) e Zeferino Ferreira Paulo, director do Centro de Documentação Científica Ultramarino do Ministério do Ultramar.

As sessões decorreram num dos principais hotéis de Tóquio, o Prince Hotel, que é um dos pontos habituais destas reuniões científicas, pois possui instalações adequadas para o efeito, o que não invalida a opinião de que estes congressos se devem antes realizar em locais construídos expressamente para o género.

Na Assembleia Geral da FID, efectuada a 14 de Setembro, com tradução simultânea em inglês, francês e japonês (foi a única sessão em que houve tradução em francês, pois dessa altura em diante apenas houve tradução para inglês e japonês, o que foi uma das falhas da organização, que aliás, não foi impecável, diga-se desde já). Foi então anunciado que a próxima conferência se efectuará em Moscovo de 9 a 18 de Setembro de 1968 sob o tema: «O sistema internacional e nacional de difusão da informação—O seu papel no desenvolvimento nacional».

Quanto à 4.^a Conferência candidataram-se à sua realização a Argentina, a Índia, que já está autorizada pelo seu governo a efectuar-la, e a Itália, que já dispõe de um milhão de dólares para o efeito. Foi ainda proposto o aumento das cotizações para 1 500 florins para os membros nacionais e foram admitidos como novos membros desta categoria a Bolívia e a República Democrática da Coreia (Coreia do Norte). Decidiu-se igualmente criar um novo comité, o dos *Problemas linguísticos* aplicados à informação científico-técnica.

O programa oficial da 33.^a Conferência e 3.^o Congresso Internacional de Documentação da Federação Internacional de Documentação estava naturalmente dividido em duas partes. Na primeira, que decorreu de 12 a 19 de Setembro, reuniram os comités de estudo da FID, que tiveram sessões privadas ou públicas. Na segunda, que decorreu de 20 a 22, realizou-se o Congresso e a Conferência Regional da Ásia.

As comissões técnicas da FID realizaram os seus trabalhos em dois tipos de reunião, as restritas, reservadas apenas aos respectivos membros, e as públicas, abertas a todos os interessados. Infelizmente, dado que muitas destas sessões foram simultâneas, não pudemos assistir senão às que mais interesse tinham para nós. Além disso, não foram distribuídos senão alguns elementos de trabalho, pelo que mais difícil ainda foi acompanhar algumas das questões levantadas nas várias comissões técnicas. Esperemos que de futuro a organização, neste capítulo, se apresente bastante melhor.

O FID/CCC, ou seja o Comité para a Classificação Decimal Universal, teve como tema central a CDU aplicada à moderna informação utilizando sistemas manuais.

Trataram-se igualmente do desenvolvimento da CDU nos seguintes países: Alemanha, Rússia, Japão. O documentalista brasileiro Abner Vicentini ocupou-se da CDU na

América Latina e da sua aplicação a novos campos da ciência e da tecnologia por intermédio da mecanização.

A Comissão FID/TD e DC reuniu para estudar a questão: «Preparação dos documentalistas nos países desenvolvidos». Foram prestadas pormenorizadas informações sobre o tema na Ásia, África, América Latina, nos países desenvolvidos. Z. Majewski, da Polónia, fez um relatório sobre a recente conferência em Londres que se ocupou da educação para a informação científica, cujos resultados serão mais adiante indicados. No entanto duas tendências se mostraram desde logo: a Unesco prefere a criação de *courses standard*, enquanto Majewski concluiu que não é possível estabelecer-se um modelo único, dadas as inúmeras diversidades que há a considerar.

A Comissão FID/OM — Mecanização das Operações técnicas e seus sistemas reuniu a 15 de Setembro ocupando-se da seguinte agenda: 1) Relatório de actividades anteriores; 2) Presentes objectivos; 3) Planeamento das futuras actividades; 4) Discussão geral sobre a aplicação da CDU à automatização.

Foi conclusão evidente que a CDU comporta perfeitamente a sua aplicação a novos processos mecânicos, pelo que não há razão para a excluir nos futuros planos.

A 18 de Setembro reuniu a FID/CR e RI, que se ocupou do tema: Problemas da informação científica e Classificação. O russo Mikhaillov, do Instituto de Ciências da Informação, o primeiro a tomar a palavra, ocupou-se da *Informática-disciplina científica*, que seria o termo mais exacto e oportuno para designar «documentação», «documentologia», «teoria da informação científica», «informatologia», etc. O campo da Informática abrange três aspectos: 1) conjunto de processos para preparar os documentos científicos; 2) documentos como suporte da informação científica; 3) meios que conduzem aos processos da informação. Por último discordou que a Informática seja um caso especial da Teoria da Informação, muito embora possa usar os métodos que esta emprega.

Richard S. Angell, da Biblioteca do Congresso, de Washington, apresentou um trabalho de interesse sobre os processos mecânicos empregados nesta Biblioteca, em especial a elaboração de em Thesaurus ou vocabulário.

Bjorn V. Tell, do Comité Nacional Sueco de Documentação, de Estocolmo, em um trabalho relativo à linguagem na informação, apresentou uma tentativa de indexação com palavras-chave e a CDU.

A. A. Fomin, da Rússia, comparou as possibilidades oferecidas pela CDU e alguns sistemas de descritores na recuperação da informação, concluindo pelos aspectos positivos da CDU neste campo.

Na sessão relativa às actividades das organizações internacionais falaram para pôr em relevo a contribuição que elas têm dado à informação científica, Siviridov que relatou a acção da FID em 42 países; e falaram ainda Perez-Vitoria pela Unesco; Fossi pela OCDE; Mohardt pela FIAB; Sumuelson pela International Federation of Information Processing; G. Waddington, pelo Committee on Data for Science and Technology; a sr.^a J. Poyen, pelo ICSU Abstracting Board; D. Fink, pelo International Building Classification Committee, etc.

No capítulo das visitas técnicas realizadas antes do início do Congresso a estabelecimentos científicos, efectuaram-se as seguintes, ocupando-nos sobretudo de duas, a Biblioteca Nacional da Dieta e o Centro de Informação Japonês da Ciência e da Tecnologia:

Biblioteca Nacional da Dieta — Embora fundada em 1872, esta Biblioteca sofreu profundas alterações depois de ter terminado a Segunda Guerra Mundial, pois foi renovada e tornada um organismo vivo graças aos trabalhos da U. S. Library Mission, dirigida por dois bibliotecários norte-americanos, Verner M. Clapp, da Biblioteca do Congresso, e Charles H. Brown,

da ALA. A Biblioteca abriu ao público em 5 de Junho de 1948 com um quadro de 182 pessoas para uma colecção de 215 000 volumes. Presentemente apresenta os seguintes números: Funcionários — 808; Volumes — 2 291 623; Orçamento — 2 331 200 dólares americanos, sendo 433 565 para a aquisição de livros e outro material; Número de lugares para leitores — entre 800 a 1 000 — Horário: aberta das 9,30 às 17 horas.

A quantidade de leitores é realmente espantosa e por isso não admira que muitas dezenas aguardem, sentados já dentro da Biblioteca, a sua vez de irem ocupar algum lugar que vá ficando vago.

Centro de Informação Japonês da Ciência e da Tecnologia (JICST). Dispõe de um orçamento de 2 milhões de yens e tem 300 funcionários. Está repartido nas seguintes grandes divisões: 1) Gabinete de Planeamento; 2) Gabinete de Relações e de Investigação; 3) Assuntos gerais, incluindo o pessoal; 4) Contabilidade; 5) Informação; 6) Recursos (Recuperação, Biblioteca e Mecanização que dispõe de um computador FACOM 230-5); 7) Serviços (Publicações, fotoduplicação, traduções, investigações, etc.); 8) Delegação de Nagoya; 9) Delegação de Osaka.

Foi ainda visitada a Biblioteca Geral da Universidade de Tóquio, que tem cerca de 3 milhões de volumes com um crescimento anual de 125 000 volumes, repartido pelos diferentes institutos e bibliotecas da Universidade, possuindo esta igualmente um computador HITAC 5 020 que trabalha 10 horas por dia, com uma média diária de 3 000 tarefas.

Seguiram-se também visitas ao Instituto de Investigação Técnica dos Caminhos de Ferro Nacionais do Japão, ao Laboratório de Comunicações Eléctricas da Corporação Pública Japonesa dos Telégrafos e Telefones, à Companhia Canon Camera e à Companhia Japonesa de Electricidade.

O 3.º Congresso iniciou-se no dia 20 de Setembro com uma sessão solene na qual compareceram também os representantes diplomáticos dos vários países participantes, entre os quais Portugal.

O Congresso estava dividido em três secções com várias subsecções: Estado actual da Documentação (Instrumentos de informação: os papéis científicos como fonte de informação), Ensino e Preparação; Tendências da Documentação (Sistemas de informação; Sistemas de recuperação; Indexação e resumos; Thesaurus; Classificação).

Foram distribuídos dois volumes com os trabalhos. O primeiro contém o resumo, gravado em offset, e distribuído gratuitamente aos participantes; o segundo com o desenvolvimento daqueles trabalhos, tirado a offset, sendo vendido por 12 dólares.

Estes dois volumes constituem a parte mais importante da reunião, pois sem a sua consulta não se poderá avaliar a quantidade de informações levadas àquele Congresso.

Façamos um pequeno registo de alguns trabalhos que ali foram presentes.

I — Estado actual da Documentação

Kingwill e Van Houten ocuparam-se da informação científica e técnica na África do Sul e Prabhavi-vadhana na Tailândia, Fry e Ivanov trataram dos sistemas das trocas internacionais da informação científica, havendo afirmado que «a informação não é uma simples matéria de logística mas um crucial recurso nacional». Katter, com base em sistemas sonoros, apresentou um novo método para medir a fidelidade da comunicação de vários componentes dos sistemas de busca de documentos, enquanto Ella Marshal se ocupou dos guias bibliográficos. H. J. Hilton focou as relações existentes entre os sistemas de informação e os direitos de autor. W. Batten e S. Srinivasan, J. P. Neal focaram os aspectos da relação entre o utilizador e a informação, afirmando este último que o ciclo do processo de conhecimento tem três pontos principais: produzir conhecimento, utilizador do conhecimento e técnica «interface».

II — Educação e Preparação

Zygmunt Majewski no principal trabalho desta secção, começou por distinguir quatro grupos na formação dos cientistas da informação: 1) auxiliares, com estudos médios; 2) cientistas da informação, com a direcção dos centros; 3) cientistas da informação interessados nos novos métodos da informação; 4) cientistas da informação em campos especializados, como, por exemplo, aplicação de computadores, concluindo pela possibilidade de se preparar um *modelo* de programa para a preparação dos cientistas da informação.

C. W. Shilling e W. L. Saunders deram um relato do que foi a reunião efectuada em Londres de 3 a 7 de Abril de 1967, com a presença de 15 nações, relativa à educação e preparação para os trabalhos da informação científica. Burchinal ocupou-se das relações entre o cientista e o documentalista, distinguindo dois programas: um para os cientistas e engenheiros e outro para os educadores; e este mesmo tema foi retomado por Bhattacharyya, da Índia. Neelame Ghen, também da Índia, tratou do «Universo dos assuntos» e das leis da biblioteconomia, terminando por dizer que na Índia desde 1950 se segue um programa típico de ensino.

III — Tendência da Documentação

Mikhaillov referiu o papel da informação científica e técnica na Rússia, que tem por objectivo apoiar imediatamente os cientistas e engenheiros, dando uma relação das instituições que se ocupam da matéria. Ullman tratou dos resumos e da indexação, dos seus custos e aplicação e da necessidade de se intensificar o trabalho cooperativo neste campo. Anderson mostrou as diferentes necessidades da indexação, do thesaurus, da recuperação, entre as ciências e as humanidades. Ranganathan, da Índia, que não pode comparecer, tratou das três crises na Documentação: 1) Indiferença da profissão de bibliotecário pelas necessidades dos leitores especializados e pela teoria da classificação; 2) Face as novas técnicas; 3) Os computadores vieram provocar uma profunda alteração. C. A. Cuadra salientou que o progresso em Documentação apresenta três aspectos: aplicação da tecnologia, novos conceitos das operações e serviços, e um incremento na orientação científica. Veretenicoff, de França, apresentou um esquema de documentação automática baseado num *thesaurus* com 3 níveis: indexação dos documentos por expressões-chaves do *thesaurus*, número de impresso cronológico e resumo, postas todas estas indicações em banda magnética, e busca bibliográfica ou edição do índice de periódicos. O programa, que é económico, depende da qualidade do *thesaurus*.

Vásárhelyi, da Hungria, tratou do Project Transinform, que é um computador baseado num sistema de indexação com uma máquina de traduzir, utilizando o esperanto como língua intermediária.

Cientistas do Centro de Informação Japonês da Ciência e da Tecnologia apresentaram um sistema mecânico de recuperação nos compostos orgânicos, utilizando três espécies de códigos: fórmula molecular, código de fragmentação e código topológico átomo-por-átomo. Wahlin, da Suécia, tratou da combinação da classificação e os termos da indexação, pois cada conceito é expresso pela combinação do número da classe e da palavra-chave, sendo cada documento indexado com o número de ligações, contendo estas 2 a 4 conceitos. Atherton comparou os problemas da duplicação dos resumos da energia nuclear, da física e da química. T. Takahashi e J. Hasegawa trataram do jornal de resumos do «Current Bibliography on Science & Technology», em língua japonesa e da sua utilização nos computadores. S. Abraham, da Roménia, deu os princípios de uma nova gramática generativa (matrix-gramática) e uma semântica (estrutural), componente de uma teoria da linguagem, aplicando-lhe igualmente um computador, o que deu bons resultados. Hashimoto e outros cientistas japoneses, partindo

da indexação por palavras-chave (sistema Jakis), trouxeram os seus resultados aplicados à língua japonesa e à estatística.

Apontámos assim entre as seis dezenas de trabalhos apresentados no 3.º Congresso alguns dos que nos pareceram ter maior interesse.

Podemos, pois, dizer que três foram os problemas que mais preocuparam esta reunião técnica: o ensino da profissão, a automatização e os problemas da indexação com as palavras-chave.

Na parte da manhã do dia do encerramento do Congresso realizou-se a Conferência Regional da Ásia na qual estiveram representados os seguintes países: Filipinas, Indonésia, Tailândia, Coreia do Sul, China Insular, Japão, Austrália, Índia e Rússia, que se ocuparam dos vários problemas técnicos e financeiros relativos ao desenvolvimento da Documentação nesta região do mundo. Por último foi decidido criar-se uma comissão regional da Ásia idêntica à já existente na América Latina, composta pela Rússia, Japão, Tailândia e Índia, que apresentará na assembleia geral da 34.ª Conferência o esquema definitivo da sua organização para ali ser aprovado ou não.

No rés-do-chão do Prince Hotel, no Camellia Hall, realizou-se de 20 a 22 de Setembro uma importante exposição de material utilizado na Informação Científica e Técnica, com uma zona destinada a livros e revistas da especialidade, figurando também aí um exemplar do último número destes *Cadernos*, o qual mereceu as melhores referências aos que conheciam o português e que tiveram a oportunidade de o consultar.

Estiveram presentes as principais firmas japonesas produtoras de aparelhagem técnica como a Canon Camera, Iwasaki Communication, Fuji Photo, Chemical Abstracts Service, Japan Electronics Manufacturing, Nippon Electric, Tanac, Hirakwa Kogyosha, Sanyo Shuppan Boeki, Asanuma, Minolta Camera, Fujitsu com o Facom 230-20, a Sociedade Japonesa de Documentação, etc.

IV Encontro Internacional de Mecanografia e Informática

Realizou-se em Lisboa, nos dias 9 a 11 de Outubro corrente, o IV Encontro Internacional de Mecanografia e Informática, organizado sob a égide da Caixa Nacional de Pensões, membro da Associação Internacional de Estudos sobre Mecanografia (A. I. E. M.).

Foram tratados os seguintes temas:

1. Emprego da Mecanografia na Investigação Científica Pura e Aplicada e na Gestão Administrativa, Organização e Métodos.
2. Interdependência entre a Mecanografia e o Ensino.
3. A Mecanografia como instrumento da Documentalística, designadamente nos domínios da organização de Bibliotecas, Arquivos e Ficheiros.
4. A Mecanografia aplicada à Linguística. Linguagens mecanográficas.
5. A Mecanografia ao serviço da Medicina.
6. Implicações sociais da Mecanografia. Relações humanas, Estatuto do mecanógrafo e Doenças Profissionais.

Na moção conclusiva dos trabalhos do II Encontro, em Ferrara em 8-10-64, definiu-se Mecanografia (instrumento da Informática, ciência da Informação) como «uma actividade unitária», «uma nova técnica que utiliza globalmente as noções de electromecânica, de lógica, de psicologia, de matemática, de teoria da informação, de electrónica, para a elaboração de

informações de qualquer género, efectuando mecânicamente operações lógicas, em relação com as actividades intelectuais do homem».

Com perspectivas, portanto, extensas, com aplicações futuras ainda não concretizadas, a Mecanografia vai-se estendendo a vários ramos da actividade humana, e sobre essas perspectivas e sobre as actuais realizações se firmou o motivo geral deste IV Encontro.

Ao 3.º tema, de interesse particular para as classes ligadas à documentação, às bibliotecas e aos arquivos, foram apresentadas as seguintes comunicações:

- «A aplicação da Mecanografia nas bibliotecas e arquivos» por Maria Alice Ferreira de Lima Serrano.
- «Sur l'Index en KWIC («Keyword-in-context»): Un index engendré par un calculateur pour la récupération de l'information» (1) por Jaime Caseiro.
- «Lista bibliográfica sobre a «information retrieval» por Maria Angelina Teixeira Coelho.
- «Apontamentos sobre «information retrieval» por Maria Angelina Teixeira Coelho.
- «Estudo duma ficha bibliográfica» pelo Prof. Vasco N. P. Fortuna.

Foi proferida também uma conferência com o título «La documentation automatique» por Francis Levery, conselheiro técnico da Universidade de Paris.

Durante as sessões, de muito interesse, referiram-se problemas, métodos e resultados, concluindo-se sobretudo pela necessidade de ampliação do uso dos processos mecanográficos, pela necessidade de cursos de formação de pessoal técnico em vários níveis, de estímulo ao estudo e às práticas da mecanografia. No campo da documentação e das bibliotecas, falou-se na criação de serviços centrais de mecanização mecanográfica, em regimes de cooperação, visto não se poder sequer pensar na existência de ordenadores electrónicos em cada instituição. Entre as iniciativas concretas e de interesse entre nós, é especialmente de citar o trabalho do Prof. Vasco Fortuna, que apresentou ao Encontro uma ficha bibliográfica elaborada para a Missão de Estudo do Rendimento Nacional do Ultramar, que é um centro de investigação anexo à Universidade Técnica de Lisboa e que colabora com o Grupo de Automática Documentária do Centro de Desenvolvimento da OCDE, de Paris.

Reuniões mensais de Lisboa

Dado o êxito alcançado pelas reuniões do ano passado, iniciam-se os trabalhos do presente ano no dia 8 de Novembro, pelas 18 horas, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

É intenção dos organizadores das reuniões deste ano que elas sejam uma preparação para o III Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas, a realizar no Porto, em Abril do próximo ano.

Para que esse objectivo seja atingido, pede-se a todos os colegas:

- 1.º — uma colaboração ainda mais intensa que a do ano passado;
- 2.º — que nesta primeira reunião apresentem sugestões de trabalhos a realizar, susceptíveis de serem apresentados no próximo Encontro.

Espera-se que, com a colaboração activa de todos, estas reuniões reforcem o espírito de valorização profissional e técnica, como sucedeu já com as anteriores.

(1) Comunicação distribuída na trad. francesa.

Normas Portuguesas

Nos termos da parte final do artigo 9.º do Estatuto da Normalização Portuguesa (Decreto-Lei n.º 38 801), vai proceder-se à revisão das Normas definitivas a seguir indicadas, estando para o efeito aberto inquérito público:

- NP — 1 (1960) *Normas Portuguesas. Designação e numeração.*
- NP — 2 (1960) *Folha de Norma. Dimensões e disposição. Primeira página.*
- NP — 3 (1960) *Folha de Norma. Disposição. Páginas «continuação»*
- NP — 4 (1960) *Papel. Aplicações dos formatos da série A.*
- NP — 5 (1960) *Ofício ou Carta — Formato A 4. Primeira página.*
- NP — 6 (1960) *Ofício ou Cartas — Formato A 4. Página «continuação».*
- NP — 7 (1960) *Sobrescritos. Formatos.*
- NP — 8 (1960) *Ofício ou Conta — Formato A 5.*
- NP — 9 (1960) *Escrita dos Números.*
- NP — 10 (1960) *Fichas e Ficheiros.*
- NP — 11 (1960) *Blocos e Blocos Cartonados.*
- NP — 13 (1960) *Sobrescritos. Sua impressão e utilização.*
- NP — 14 (1960) *Sobrescritos com Janela. Sua impressão e utilização.*
- NP — 15 (1960) *Bilhete-postal com tira de Endereço.*
- NP — 16 (1960) *Papel. Determinação da direcção de fabrico.*
- NP — 17 (1960) *Formato dos Papéis.*
- NP — 18 (1960) *Nomenclatura dos Grandes Números.*
- NP — 20 (1960) *Sobrescrito carta — Formato A 4.*
- NP — 24 (1960) *Material para Arquivo.*
- NP — 26 (1960) *Revista — Formato A 4. Discussões da composição. Largura das gravuras.*
- NP — 48 (1961) *Desenho Técnico. Formatos e escalas.*
- NP — 49 (1961) *Desenho Técnico. Disposição dos desenhos e das legendas. Modo de dobrar.*
- NP — 204 (1961) *Desenho Técnico. Legendas*
- NP — 240 (1961) *Cadernos para Fins Escolares.*

Quaisquer críticas, comentários ou propostas de modificação devem ser enviados, devidamente identificados, à Repartição de Normalização da IGPAI, Avenida de Berna, n.º 1 — Lisboa-1.

Foi publicado no «Boletim de Normalização», Lisboa, 16(4/5) Abr.-Maio 1967, p. 209-210, o inquérito de norma I-770, que se destina a fixar as regras de elaboração das folhas de título de publicações não periódicas. Indica os elementos relativos à publicação que devem figurar nas folhas de título, classifica-os em essenciais e complementares e inclui regras sobre a sua apresentação. Esta norma, que interessa em especial a editores, livreiros, bibliotecários e documentalistas, está presentemente sujeita a inquérito público. Quaisquer observações que a esse respeito se entendam convenientes devem ser dirigidas à Repartição de Normalização, Avenida de Berna, 1, em Lisboa.

Pelas Portarias n.º 22 882 e 22 883, de 9 de Setembro de 1967, foram superiormente aprovadas as revisões das normas NP — 112 (1957): *Cópias Fotográficas de documentos. Formatos*, que passou a designar-se *Fotocópias. Dimensões*, e NP — 138 (1959): *Legenda Bibliográfica*. Pela Portaria n.º 22 888, de 11 do mesmo mês, foi aprovada a passagem a norma definitiva, com o número NP — 417, da norma provisória sobre *Sumário de Publicações*, cujo texto foi beneficiado.

A Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Documentação elaborou um estudo de Norma destinada a fixar as características e a forma de utilização do carácter tipográfico convencional ISO para ensaios de legibilidade de reprodução de documentos.

A mesma Comissão emitiu recentemente pareceres acerca dos Projectos de Recomendação ISO n.ºs 1 056 — *Microcopy. Measurement of the screen luminance of microfilm readers*; 1243 — *Revision de la Recommendation ISO/R-9-1955 — Système international pour la translittération des caractères cyrilliques*; 1278 — *Revision de la Recommendation ISO/R 4-1953 — Code international pour l'abréviation des titres de périodiques*; 1281 — *Abbreviations of typical words in bibliographical references* e 1294 — *Abbreviations of generic names in titles of periodicals*.

A CT-7 emitiu também pareceres acerca de um anteprojecto de Recomendação ISO sobre microfilmes de 16 mm e de 35 mm, contendo prescrições relativas aos filmes virgens, aos microfilmes e às suas bobinas, e de um projecto de Recomendação internacional de norma relativa à apresentação de traduções.

Simpósio sobre problemas de informação em Ciências Naturais

Patrocinado pela Universidade Autónoma do México e pela Smithsonian Institution (USA) vai reunir-se de 18 a 20 de Dezembro de 1967 um Simpósio sobre problemas de Informação em Ciências Sociais.

A acumulação cada vez maior de documentos reunidos nas grandes colecções geológicas, botânicas, zoológicas e antropológicas, torna dia a dia mais difícil o seu manejo integral e a sua acessibilidade.

Os modernos métodos de codificação, tratamento automatizado de documentos e recuperação da informação podem oferecer soluções práticas aos ditos problemas e tornar mais rápido o trabalho taxonómico, ecológico, a elaboração de mapas e gráficos de distribuição ou de composição de flora ou fauna, assim como a comunicação entre diferentes instituições.

O propósito deste Simpósio é reunir investigadores dos diferentes ramos das ciências naturais com peritos de computação electrónica, para iniciar um intercâmbio de ideias e de experiências que possa conduzir a uma adequada aplicação da automatização aos registos das grandes colecções em Ciências Naturais. A correspondência deverá ser dirigida a: *Ramón Riba*, Instituto de Biología, U. N. A. M. — Ciudad Universitaria — México, 20, D. F. — MÉXICO.

NOTÍCIAS VÁRIAS

* A Fundação Calouste Gulbenkian concedeu uma bolsa de estudo ao colega Dr. José Manuel Mota de Sousa, para frequentar, no próximo ano lectivo, a École Nationale Supérieure des Bibliothécaires, em Paris.

* Graças também a um subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian, o nosso colega Dr. Jorge Peixoto participou na 33.ª Conferência da Federação Internacional de Documentação realizada em Tóquio no mês de Setembro.

* Por despacho ministerial de 25 do corrente, foi, nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 20 586, de 27 de Novembro de 1931, do artigo 2.º do Decreto n.º 20 985, de 7 de Março de 1932, e do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 38 906, de 10 de Setembro de 1952, e de acordo

com o estabelecido no n.º 5.º do § único do artigo 20.º do Decreto n.º 46 349, de 22 de Maio de 1965 (Regimento da Junta Nacional da Educação), e no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, mandada inventariar a espécie bibliográfica que a seguir se descreve e de que é proprietário o livreiro-antiquário Arménio F. Marques, estabelecido na Rua da Misericórdia, 92, 1.º, em Lisboa.

Miscelânea de manuscritos dos séculos XVI e XVII, originais e cópias, na maior parte relacionada com o Concelho de Portugal junto da Corte de Espanha, no período da dominação filipina.

Um volume encadernado em inteira de pele, com lombada de cinco nervos, medindo as pastas 320 mm. x 212 mm. e a espessura da lombada 30 mm. Ostenta ao centro da pasta superior o superlibros, circular e a ouro, tendo no centro o monograma BRC, envolvido por orla com o nome de «Bernardino Ribeiro de Carvalho — Lisboa»; e na lombada, em rótulo de carneira vermelha, entre os nervos um e dois, as palavras «Documentos Autographos». Segue-se a foliação e a discriminação do conteúdo.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 183, 1967-Agosto-7).

* A UNESCO, em cooperação com o Governo do Ceilão, organizará em Dezembro de 1967 uma reunião de peritos da planificação nacional dos serviços de bibliotecas.

A reunião terá por objectivo examinar as questões relativas ao desenvolvimento das bibliotecas na Ásia e determinar as medidas a adoptar para contribuir para o desenvolvimento educacional, social e económico da Ásia, graças a uma melhor organização das bibliotecas e dos centros de documentação.

* Na reunião anual da International Organization for Standardization (ISO) realizada em Moscovo no passado mês de Junho, Portugal esteve representado pelo Eng. Fausto de Almeida Alcântara Carreira, autoridade nacional ISO e inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Nas sessões da ISO/TC-46 Documentation, então igualmente realizadas, foram tomadas decisões quanto a, entre outros assuntos, a conservação de microcópias, índices de publicações e folhas de título de livros, referências bibliográficas de patentes, apresentação de traduções, numeração de livros e terminologia da reprodução documental, da documentação e da classificação.

Foi considerada ainda uma proposta do membro nacional russo no sentido de nesta Comissão da ISO se criar uma terceira sub-comissão dedicada à Ciência Bibliotecária, da qual a Rússia concordaria em aceitar o secretariado.

* O primeiro sistema de documentação automatizada que cobre o conjunto das ciências e técnicas nucleares acaba de ser posto à disposição dos investigadores da Comunidade Europeia da Energia Atómica, em Bruxelas, pelo Centro de Informação e Documentação desta instituição.

As referências bibliográficas e as palavras-chaves de todos os documentos de interesse nuclear aparecidos até aqui (mais de 400 000 obras, relatórios, artigos, patentes, etc., a que se juntam mais de 100 000 novos documentos em cada ano) foram armazenados nas memórias magnéticas de um potente computador.

Mediante um processo mecanográfico podem extrair-se rapidamente as referências de todos os documentos que tratem de um determinado assunto, o que permite enviar com brevidade ao investigador uma fotocópia dos resumos desses documentos.

* O Office for Scientific and Technical Information (OSTI) da Inglaterra atribuiu recentemente uma subvenção de 32 691 libras (cerca de 2 600 contos) aos Hatfield College of Technology para a criação e exploração de um Centro nacional de reprografia de documentos.

Este centro interessar-se-á principalmente pelos métodos fotográficos que permitam obter microcópias de documentos originais (em microfilmes e microfichas, por exemplo) para fins de armazenamento, manipulação, recuperação e ampliação, estando a realizar investigações para identificar os problemas levantados pelos sistemas existentes.

* O Director-Geral de Arquivos e Bibliotecas de Espanha expôs recentemente em reunião plenária da Comissão de Ensino e Formação Profissional do II Plano de Desenvolvimento Económico e Social espanhol, que, durante os quatro anos de vigência deste plano, o seu departamento criará três mil bibliotecas, além de trinta Casas da Cultura e o Arquivo da Administração.

* O governo belga organizou, com o patrocínio do Conselho da Europa, um colóquio acerca das bibliotecas públicas e a educação permanente, que se realizou em Namur em Outubro de 1966.

Esta reunião, a primeira que o Conselho da Europa consagrou às bibliotecas públicas, tomou a forma de um largo debate acerca dos numerosos aspectos da interdependência existente entre as bibliotecas públicas e a educação permanente. Nela intervieram mais de 30 participantes e observadores de 16 países europeus, assim como um representante da Unesco.

O colóquio concluiu que «cada país deveria ter em conta as considerações formuladas no decurso dos debates na promulgação da sua legislação respeitante às bibliotecas públicas. Essa legislação deve prever a constituição de um sistema de bibliotecas públicas, assim como as disposições administrativas e financeiras apropriadas. As autoridades governamentais devem apoiar as iniciativas locais e intervir, em caso de necessidade, a favor das regiões que não possuem nenhuma biblioteca pública».

* LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO

* São avisados os segundos-bibliotecários e os segundos-conservadores do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, bem como os terceiros-bibliotecários e os terceiros — conservadores do mesmo quadro com pelo menos três anos de serviço nesta categoria de que podem requerer, nos termos do artigo 15.º do citado decreto-lei, o seu provimento no lugar de segundo conservador do Arquivo da Universidade de Coimbra, vago pela nomeação da licenciada Maria Lígia Patoilo Cruz para primeiro-conservador do mesmo arquivo.

Os requerimentos, acompanhados da declaração a que alude o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936, devem dar entrada nesta Direcção-Geral dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo. Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 20 de Julho de 1967.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 177, 1967-Julho-31).

* MOVIMENTO BIBLIOTECÁRIO

* Licenciada Maria Lígia Patoilo Cruz, segundo-conservador do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, colocada no Arquivo da Universidade de Coimbra — exonerada, a seu pedido, por ter sido promovida a primeiro-conservador do mesmo quadro.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 187, 1967-Agosto-11).

* A bibliotecária-arquivista Dr.ª Maria Helena Porto Costa, do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa do Ministério da Educação Nacional, foi nomeada para exercer as funções de técnico de 1.ª classe.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 188, 1967-Agosto-12).

* Licenciada Ângela Maria do Monte Barcelos da Gama — aprovado o termo de renovação do contrato para, como terceiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, prestar serviço na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 193, 1967-Agosto-19).